ATA DE REUNIÃO (nº 209)

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se extraordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III), Daniel Henrique Martins Biot (CEA Anbima e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro (CPA-20 Anbima), Patrícia Nato Toninato Bartolomei (CPA-20 Anbima) e Wilclem de Lazari Araujo (CPA-10 Anbima). A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Atendimento dos Gestores do Fundo VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B; III - Apresentação do Estudo de Asset Liability Management 2024 (ALM) pela LDB Consultoria; IV - Discussão acerca da 3ª Chamada de Capital do BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIPM A.** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos e em ato consecutivo os membros recebem os profissionais Eduardo Reichert e Karina Lima da Vinci Partners e Marco Antonio Franklin, gestor da estratégia VCP. O Sr. Eduardo Reichert faz uma atualização sobre a instituição Vinci Partners fundada em 2009, contando com R$ 69 bi sob gestão em dezembro/2023, distribuídos em 10 áreas de negócios: Private Equity, Infraestrutura, Real Estate, Vinci SPS, Ações, Hedge Funds, Soluções e Produtos de Investimentos, Assessoria Financeira e Retirement Services. Como fato mais recente está em processo final de incorporação da Compass se tornando uma das maiores gestoras da América Latina com US$50 bi. A seguir, informa que no Ranking Anbima está como a 7ª gestora com mais recursos de RPPS e quando se verificam fundos de ações e private equity se consolida como uma das maiores no segmento. Na sequência fala sobre a estratégia do fundo VCP de private equity, estratégia mais antiga da gestora, que já tem mais de R$600 milhões captados de RPPS desde o início do primeiro fundo, sendo que no ano passado foram feitas duas ofertas para o segmento, porém abriram a terceira oferta no valor de R$250 milhões, que deve se encerrar no final de junho, devido à procura de alguns institutos, e já conta com aproximadamente R$ 160 mi em fase de assinatura de boletim. Após, o Sr. Marco Antonio Franklin, diretor do time responsável pela estratégia VCP, fala um pouco sobre o fundo Vinci Capital Partners IV Feeder B, mais conhecido como VCP IV. Destacou a expertise da gestora e dos profissionais do time que tem grande experiência no mercado. Falou do alto potencial de retorno e baixa correlação com outras classes de ativos que o private equity oferece. Mencionou que o cenário de mercado de escassez de capital e juros altos criam oportunidades a preços atrativos, em especial em empresas de médio porte e a estratégia teve retorno de 64% a.a. bruto e 46% a.a. líquido desde 2004, devolvendo 121% de todo capital investido. A estratégia do VCP IV conta com cerca de R$ 370 mi de capital investido pela Vinci Partners, seus sócios e funcionários, o que demonstra a confiança que a equipe tem na estratégia. Falou também sobre os ciclos econômicos e as oportunidades que surgem, assim como mostrou o retorno apresentado pelas empresas que fizeram parte da estratégia nos fundos anteriores e o quanto retornaram de capital, como a Equatorial que retornou 20 vezes o capital investido, a Burger King Brasil e a Uniasselvi que retornaram 3 vezes o capital mesmo em cenários considerados

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT e PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/FC9F-B6A8-94EE-6981 e informe o código FC9F-B6A8-94EE-6981

difíceis. Informou que os três primeiros veículos já terminaram a fase de investimentos e mostrou as principais empresas de cada um. Mostrou comparativo de retorno da estratégia com relação ao Ibovespa e ao CDI. A Sra. Patrícia Nato perguntou sobre como estava a fase de desinvestimentos dos fundos anteriores, ao que o Sr. Marco Antonio Franklin respondeu que o fundo I já foi totalmente desinvestido, o II ainda tem poucos ativos a serem desinvestidos, tendo sido prejudicado pelo período de pandemia, e necessitou prorrogar o período de desinvestimento, e o fundo III já tem empresas iniciando essa fase. A estratégia VCP busca geração de alfa identificando setores em expansão, sendo os principais setores de investimentos Saúde, Serviços Financeiros, Educação, Consumo & Varejo, Tecnologia e Agronegócio; originação proprietária através de seus relacionamentos possibilitando melhores condições de negócios; estrutura flexível das transações como instrumento que busca maximizar o retorno, sendo acrescentado pelo Sr. Eduardo Reichert que o fundo tem um fluxo de chamada de capital suave e busca conciliar os aportes, através dos diferimentos de capital, com os pagamentos de cupons dos títulos públicos; abordagem ativa na geração de valor principalmente através da experiência construída ao longo do tempo; ampla experiência em desinvestimentos com diferentes formas de saída do negócio. O fundo VCP IV é uma continuidade da estratégia VCP que buscará investir entre 9 a 11 empresas, não podendo passar de 15% em um único ativo, retorno alvo entre IPCA+25%a.a., tem como benchmark IPCA+6%a.a. que é próximo ao que as NTN-Bs estão entregando hoje. Já tem um pipeline com 2 discussões avançadas, 14 em análise e 24 oportunidades ativas. Após, falou sobre a primeira aquisição do fundo IV, a empresa Arklok, empresa de locação de equipamentos de TI e prestação de serviços de suporte. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou quais os requisitos da oferta e como será a questão de custo de oportunidades por se tratar de terceira emissão de cotas do fundo. O Sr. Eduardo Reichert esclareceu que pretendem fechar a oferta até o final de junho pois ele já está em fase operacional, e vê como uma oportunidade por ser um fundo que já está funcionando há quase um ano e meio e conta com uma empresa já remarcada positivamente, sendo que fez a primeira chamada de capital no final de abril e provavelmente logo que fechar essa emissão fará uma chamada para rebalancear o fundo. O Sr. Marco Antonio falou que o rebalanceamento será na taxa de benchmark do fundo e terá um benefício enorme de entrar na Arklok no preço de aquisição do ativo que já foi reavaliado positivamente. Não há valor mínimo de compromisso mas eles tem trabalhado com investimentos em torno de R$ 1 milhão, que permite a participação inclusive de RPPS menores. É administrado pela BTG PSF e para os clientes que já tem conta com o BTG ela pode ser utilizada para os aportes. Finalizado o atendimento e esclarecidas as dúvidas, foram feitos os agradecimentos e a participação encerrada. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei mencionou quanto ao fundo que o mesmo já havia sido apresentado ao Comitê de Investimentos quando de emissão de cotas anterior e que na época apesar de considerarem um bom produto não havia intenção de se aumentar a exposição em FIP. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto manifestou-se por aprofundar o estudo do fundo uma vez que a estratégia de fundos de participação tem se mostrado muito assertiva e que o cenário macroecômico mudou desde a avaliação anterior do produto, além de existirem poucas opções disponíveis no mercado. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro acrescentou que a forma como foi mencionado pelos representantes da Vinci será diferente, sendo a primeira

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT e PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/FC9F-B6A8-94EE-6981 e informe o código FC9F-B6A8-94EE-6981

chamada de cotas com valor maior para rebalancear a participação no fundo e que é importante a diversificação de gestores no segmento. Em seguida, **os membros receberam o Sr. Marcos Almeida da LDB Consultoria para apresentação do Estudo de Asset Liability Management (ALM) 2024**. O Sr. Marcos Almeida inicia falando que a estrutura do documento já é conhecida pelos membros do Comitê de Investimentos e obrigatório para os níveis mais elevados do Pró-Gestão RPPS, fazendo a gestão entre ativo e passivo de forma a entregar a meta atuarial e minimizar os riscos, e de forma a evitar a subjetividade nos ajudando a buscar no mercado produtos mais condizentes com o objetivo do RPPS. Fez um breve resumo do cenário que culminou nas elevadas taxas das remunerações das NTN-Bs do mercado atual, e no histórico da Selic, fazendo com que o CDI continue fazendo sentido nas alocações atuais. O estudo considera a marcação à mercado das NTN-Bs no dia 16/05/2024, onde para todos os vértices a remuneração era superior à meta atuarial atual (5,02%) e superior à IPCA+6%a.a. e quando verificadas as taxas mais recentes, no fechamento de 04/06/24 as taxas indicativas na Anbima estavam ainda maiores, girando próximo à 6,2%. O passivo mostra como necessidade de uso dos recursos da reserva a partir de 2031, não necessitando de liquidez imediata. A matriz de covariância traz os seguintes retornos de acordo com o benchmark: Selic 1,64%; IRF-M 0%; IMA-B 3,5%; S&P500 8,5%; MSCI AC 11,5%; IFIX 0%; SMLL 18% e as respectivas volatilidades: 0,89%; 2,16%; 3,89%; 7,78%; 8,26%; 5,88% e 12,78%. No modelo, a Fronteira Eficiente de Markowitz indica o 4º ponto para entrega da meta atuarial com menor risco possível. No 4º ponto a rentabilidade entregue é de 5,23%a.a. com risco de 3,33%a.a., sendo a alocação objetivo de 5,22% em Selic; 0% em IRF-M; 67,84% em IMA-B; 15% em S&P-500; 10% em MSCI AC; 0% em IFIX e 1,94% em SMLL. O Sr. Marcos Almeida explicou dentro do enquadramento da Res. CMN o que seria cada um dos indicadores. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou ao Sr. Marcos Almeida como o modelo chega nas rentabilidades indicadas em cada benchmark, visto que a rentabilidade do IRF-M é de 0%, sendo esclarecidos que é o ganho real, sendo descontada a inflação do período. Mencionou que no indicador IMA-B é possível olhar para os ativos de títulos públicos ou privados, e ainda com carimbo contábil de marcação na curva ou à mercado, sendo que agora a blindagem da volatilidade através da marcação na curva faz mais sentido. Olhando para a indicação do estudo em IMA-B, se marcados na curva, verificaram as indicações do estudo de acordo com as alocações atuais da carteira, verificando-se que nos vértices 2024, 2026, 2035, 2050 e 2055 a alocação está posicionada em linha com o estudo, e sugeriu alocação em complemento aos vértices 2040 e 2045. Já quando verificada a marcação à mercado, através das cotas de fundos, a alocação atual da carteira está posicionada de acordo com o indicado no estudo. Em resumo, na renda fixa a sugestão de alocação está muito em linha com a alocação atual da carteira. Na renda variável, art. 8º, o estudo sugere a diluição de 11,32% da alocação, sendo esclarecido pelo Sr. Marcos Almeida que é necessário verificar a possibilidade de saída no momento devido a marcação das cotas, pois em caso negativo há que se justificar, sendo necessário um prazo mais amplo para realocar os recursos, pois infelizmente nossa Bolsa não tem apresentado um bom desempenho. Já em investimentos no exterior, art. 9º o estudo sugere completar a alocação máxima permitida pela Res. CMN 4963/2021, assim também como em investimentos estruturados, representado pelo S&P-500, sugerindo a alocação máxima

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT e PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/FC9F-B6A8-94EE-6981 e informe o código FC9F-B6A8-94EE-6981

definida pelo Pró-Gestão Nível IV. Dessa forma, de acordo com o estudo, a redução sugerida em renda variável local seria praticamente alocada em investimentos no exterior e estruturados (com benchmark S&P-500). Ainda de acordo com o sugerido pelo estudo, o Sr. Marcos Almeida menciona que "a grosso modo" definindo-se uma estratégia para aplicação do estudo teríamos a renda fixa em primeiro lugar, que seria ajustada dentro dela mesma, a renda variável em segundo com consequente ajuste de investimentos no exterior e estruturados. Para Investimentos Imobiliários o estudo não sugere alocação, visto que há prêmios e atratividades maiores em outras estratégias. Ao final o Sr. Marcos Almeida mostrou a sugestão de alocação do estudo trazida com os enquadramentos da Res. CMN nº 4963/2021 e mencionou que mesmo o ativo livre de risco entregando a meta atuarial o estudo não sugere uma alocação de 100% nele porque segue os princípios de diversificação e entende que as premissas utilizadas podem se alterar no decorrer no tempo, como por exemplo a legislação ou mesmo o cenário econômico, e ainda preserva a liquidez da carteira. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que tentando contextualizar o ALM ao cenário econômico de hoje seria necessário melhorar a alocação da renda fixa, aumentando os ativos com marcação na curva, pra diminuir a volatilidade, já que o Boletim Focus não estima mais quedas na taxa Selic no ano, de forma que os fundo de títulos públicos com marcação a mercado já estão em boa parte precificados e não devem entregar resultado tão satisfatórios quanto era esperado no começo do ano, e na renda variável diminuir quando possível e aumentar no exterior, pois mesmo com juros altos por lá ainda estão performando melhor que outros locais. Ao que o Sr. Marcos Almeida concordou e acrescentou que com a possiblidade de fechamento da taxa de juros americana que estaria por vir a economia direta tende a ganhar mais tração o que reflete na valorização da Bolsa Americana. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que a única vedação mais importante no estudo seria com relação ao fundo imobiliário, e questionou se encontrassem um fundo de prazo mais curto, previsível, com duração mais determinada se poderia ser visto como incremento da meta, ao que o Sr. Marcos Ameida mencionou que sim, que o estudo não é uma proibição ao ponto de ser cumprido na totalidade, mas sim um norteador, e que surgindo uma oportunidade pode ser verificada, mas o histórico do fundo mostra que o incremento dessa classe não trouxe benefícios ao longo do tempo. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou também que estava calculando que se comprar uma NTN-B hoje com marcação na curva seria possível conseguir nesses papéis uma rentabilidade 20% superior à meta atuarial, sendo um momento muito bom para compra do papel. Finalizadas as dúvidas, o Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que irá agendar a apresentação junto ao Conselho Municipal de Previdência, foram feitos os agradecimentos e a participação do Sr. Marcos Almeida finalizada. Após, em atendimento ao item IV, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei deu ciência aos membros sobre a terceira chamada de capital do fundo BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES MULTIESTRATEGIA no valor de R$ 208.333,31, correspondente a 4,16666% do capital comprometido, a ser realizada até o dia 10/06/2024 às 14h, destinada a realização de aporte adicional no Grupo Vita. Após verificação do documento de chamada de capital os membros iniciaram discussão sobre de onde seriam os recursos a ser utilizado para a integralização. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que o Banco do Brasil, isentou o instituto das tarifas de

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT e PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/FC9F-B6A8-94EE-6981 e informe o código FC9F-B6A8-94EE-6981

movimentações por TED até novembro/2024 e que o saldo do fundo de fluxo automático vinculado a conta corrente do Banco do Brasil é de aproximadamente R$ 179 mil. Após discussões**, os membros deliberaram por unanimidade pelo resgate de recursos para integralização da 3ª Chamada de Capital do BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIPM A, CNPJ: 44.172.951/0001-13, do fundo de aplicações e resgates automáticos de BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05 e o restante do valor, se necessário, do CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, ou ainda de recursos de benefícios previdenciários da conta corrente da CEF, 440-5, caso estejam disponíveis na data da integralização**, sendo que esta será efetivada na data limite máxima estabelecida. As movimentações estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos e de Riscos para 2024. Finalizados os assuntos previstos em pauta, **os membros tomaram ciência do Comunicado - Exercício Direito de Preferência - 3ª Emissão - BTG INFRA III FEEDER FIP, CNPJ: 49.430.776/0001-30**, fundo no qual a Riopretoprev tem compromisso de investimentos de R$ 5 milhões e que deve realizar sua primeira chamada de capital em breve. A manifestação de interesse deve ser feita até o dia 14 de junho. Após discussões, os membros manifestaram-se em não aumentar a exposição no compromisso do fundo para poderem buscar novas oportunidade e manterem também a diversificação no segmento. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei mencionou que uma opção que tem aparecido com mais frequência nas ofertas são de fundos monoativos, como uma que o BTG está fazendo das linhas de transmissão, ao que o Sr. Mário José Piccarelli de Castro mencionou que a experiência que o instituto teve com fundos monoativos mostrou que a diversificação é mais interessante pois o risco nesse produto acaba sendo maior, como foi o caso do Cielo por exemplo, apesar da estratégia do produto oferecido pelo BTG ser diferente. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei mencionou que enviou por e-mail a resposta dada aos questionamentos feitos ao Banco Bradesco sobre o FIA Mid Small Caps e que participarão da próxima reunião do Comitê no dia 10 de junho para prestarem todos os esclarecimentos. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que os membros precisam deliberar sobre o fundo de private equity apresentado pela Vinci Partners. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei mencionou que com relação ao fundo apresentado, o administrador BTG PSF já é credenciado pela Riopretoprev e está em processo de atualização, já o gestor não é credenciado. O instituto tem um gestor da Vinci credenciado, mas é o que faz gestão de renda variável local, esse apesar de pertencer ao mesmo grupo, precisa ser credenciado e que os membros precisam se manifestar se tem interesse em aumentar a exposição nesse tipo de ativo. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto se manifestou por aumentar a exposição em ativos de economia real visto que a Bolsa local não tem entregado resultados, podendo ser alocados de R$ 3 a 5 milhões em fundos que forem de boas estratégias. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro mencionou que podem ser realocados recursos da renda variável para aplicação nesse segmento. Após discussões, **os membros deliberaram pela abertura dos processos para análise de credenciamentos necessários sobre o VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP, CNPJ: 42.847.134/0001-92**, e irão realizar estudos sobre a gestora e a estratégia VCP para subsidiar decisão sobre investimentos no fundo, verificando se a gestora cumpre todos os requisitos para aporte no segmento de FIP e

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT e PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/FC9F-B6A8-94EE-6981 e informe o código FC9F-B6A8-94EE-6981

comparando com outros produtos semelhantes do mercado. A coordenadora do Comitê tentará providenciar os processos para análise na próxima reunião, porém caso não haja tempo hábil poderá haver necessidade de realização de nova reunião extraordinária visto que a demanda do setor nos últimos dias tem sido grande, em boa parte, pela demanda de tempo com atualização dos credenciamentos vigentes e próximos ao vencimento. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto solicitou aos membros para estudarem a possiblidade de realocação de recursos de fundos de investimentos de renda fixa para títulos públicos com marcação na curva, já que estão entregando cerca de 20% acima de meta atuarial, e não há previsão de mais quedas na taxa Selic nesse ano. O Sr. Wilclem de Lazari Araujo resgitrou que concorda com o apontado pelo Sr. Adriano Antônio Pazianoto indicou que qualquer alocação em FIP tem que ser analisada de forma criteriosa, detalhando em documento apartado os motivos que subsidiarem a decisão. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei acrescentou que podem ser verificadas possibilidades de saída também de fundos de renda variável passiva como o ETF e mesmo o de alocação ativa do Banco do Brasil que não entregam resultados tão superiores ao Ibovespa. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro se manifestou que acha interessante em renda fixa o que for possível mudar para marcação na curva ser feito, desde que não comprometa a liquidez, e na renda variável buscar como o estudo sugere a troca por investimentos no exterior. Não tendo mais assuntos a tratar no dia, a reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavro a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 10/07/2024 (primeira reunião ordinária de julho de 2024).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
ASSINADO DIGITALMENTE

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Assinado por 5 pessoas: MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT e PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/FC9F-B6A8-94EE-6981 e informe o código FC9F-B6A8-94EE-6981

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: FC9F-B6A8-94EE-6981

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 10/07/2024 13:15:41 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 10/07/2024 14:24:02 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 10/07/2024 14:55:03 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 11/07/2024 09:40:27 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 22/07/2024 08:04:32 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/FC9F-B6A8-94EE-6981